

# Tatuagem

MARIA BEATRIZ  
BARMAIMON GARCIA

intransitiva  
• revista

LUGARES QUE NOS HABITAM (V. 8, N.1, 2024)

# Tatuagem

Maria Beatriz Barmaimon Garcia

Eu tatuei um caminhão  
E não  
Não foi só por ser sapatão  
Eu tatuei um caminhão  
Pra carregar na pele  
Uma memória de infância  
Um retrato de uma criança  
que achava  
Que um caminhão sem sua carroceria  
Devia, provavelmente, andar sobre as duas rodas frente  
Esbanjando equilíbrio em primazia  
Mas ainda mais do que um retrato  
Meu caminhão é uma recordação  
De que do muito que percebo ao meu redor  
Pouco eu realmente sei  
O que sobra, inventei  
Porque dar sentido me faz sentir melhor  
Meu caminhão é uma recordação  
De que o que eu desconheço  
Eu posso deixar pra imaginação  
De que existe um mundo ainda por fazer  
Pelos olhos de quem não vê  
Pela ousadia de quem cria  
Aquilo que não pode (ainda) acontecer  
E para arrematar

Escrevo isso ao voltar  
Pro lugar de onde eu vim  
Pra cidade onde os caminhões andam sobre duas rodas  
Onde o mar acolhe mas não molha  
Esperando reaprender  
Ao inusitado, novo ou reformado  
Dizer sim

## *Sobre a autora*

Maria Beatriz Barmaimon Garcia é antropóloga, batuqueira e carioca. Escreve sempre que dá.